



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO

OBRA: REFORMA CASA LAR IRMÃ ROSA

**ENDEREÇO: RUA ORESTES GALVÃO Nº73, BAIRRO SÃO CRISTOVÃO
CORONEL VIVIDA, PARANÁ.**

**OBJETO: REFORMA DA CASA LAR E CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE
ADMINISTRATIVA.**

CORONEL VIVIDA PR, 18 DE ABRIL DE 2024.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo complementar o projeto arquitetônico e projetos complementares desenvolvidos para a referida obra, ditando normas, considerações e diretrizes gerais para a sua construção, assim como peculiaridades relevantes e pertinentes ao projeto, que deverão nortear desde a devida aprovação do projeto perante os órgãos competentes, licitação, orçamento, adoção de sistemas construtivos e quaisquer outros fatores que se fizerem necessários para a perfeita exequibilidade da obra, além do cumprimento integral da função a que é destinada.

Este documento tratará de maneira genérica sobre o sistema construtivo, características dos materiais a serem empregados, características físicas finais esperadas dos ambientes componentes da obra, especificidades arquitetônicas/construtivas, instalações complementares específicas, elementos normativos aplicáveis, e demais generalidades funcionais.

Este memorial diz respeito somente às informações pertinentes ao projeto arquitetônico e tem caráter auxiliador na elaboração dos demais projetos complementares e específicos necessários a correta exequibilidade da obra.

A mão-de-obra deverá ser realizada por operários especializados e os equipamentos deverão ser apropriados aos serviços. Fica a critério da fiscalização a impugnação de qualquer unidade construtiva que não obedeça às condições impostas, bem como intervir, a qualquer momento, na execução dos serviços que julgue estarem sendo executados de maneira inconveniente com o projeto e com as normas de segurança.

A empresa é responsável pelos funcionários e por todos os tributos que fazem parte da obra. Cabe a empresa fornecer EPI e todos os materiais necessários a segurança do seu colaborador.

Todos os materiais empregados e serviços obedecerão rigorosamente aos desenhos de projetos e respectivos detalhes, às exigências e prescrições contidas neste memorial, às normas e especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT bem como, as prescrições e recomendações dos fabricantes.

Os materiais empregados na obra, de equivalência com as referências indicadas neste memorial, subentendem-se que se tratam de produtos com



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

qualidade, custo, aparência, textura, formato, dimensões, cor, peso e funcionamento similares ou equivalentes ao produto indicado, cabendo à fiscalização a aceitação ou a rejeição do produto que se pretende aplicar em substituição. Desta forma, deverão ser submetidos à aprovação prévia da fiscalização, que, para isso, analisará as amostras e protótipos comerciais apresentados pela contratada, para que se comprovem a qualidade dos mesmos.

Antes de iniciar a obra e antes de cada etapa de concretagem, o empreiteiro deverá entrar em contato com a fiscalização. A obra deverá ser executada de acordo com as especificações que se seguem. A critério da fiscalização, os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do empreiteiro.

O empreiteiro deverá providenciar a retirada periódica do entulho que se acumular no canteiro de obras e destiná-lo em local adequado. Os materiais que não satisfizerem as especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço em 48 horas a contar da determinação do engenheiro fiscal.

A seguir são apresentados os serviços necessários.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Todos os serviços deverão obrigatoriamente seguir as especificações dos próximos itens, bem como estar de acordo com as boas práticas de construção e normas brasileiras. Havendo necessidade de alguma alteração, a mesma deve ser anteriormente aprovada pelo fiscal da obra.

As intervenções estão abaixo listadas, sendo que as medidas devem ser verificadas no projeto arquitetônico.

Os materiais e especificações ficam constante nesse memorial e planilhas orçamentarias, sendo que em caso de divergência a fiscalização irá indicar o que deve ser utilizado.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

1. Execução da nova sala administrativa.

1.1 Serviços preliminares

- a) Limpeza manual do espaço escolhido para a execução da sala;
- b) Locação convencional da obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m.

1.2 Estrutura

- a) Execução das fundações tipo sapata com dimensões de 80 cm de largura por 80cm de comprimento e 30 cm de altura. Concreto FCK 30Mpa produzido in loco com utilização de betoneira. Para o aço da estrutura considerar aço CA-50 de 10mm. Demais informações, consultar projeto estrutural.
- b) Para a execução das vigas baldrame, considerar largura de 15cm com altura de 30cm, comprimento de cada viga considerar o projeto estrutural. Concreto FCK 25Mpa produzido in loco com utilização de betoneira. Para o aço da estrutura considerar aço CA-50 de 10mm. Faz parte do processo de execução das vigas baldrame a impermeabilização da mesma, que deverá ser executada utilizando emulsão asfáltica com duas de mão do material. Demais informações, consultar projeto estrutural.
- c) Os pilares da estrutura terão dimensões de 15x30 cm e o sentido da locação dos mesmos devem ser consultados no projeto estrutural. Concreto FCK 25MPa produzido in loco com utilização de betoneira. Para o aço da estrutura considerar aço CA-50 de 10mm. Demais informações, consultar projeto estrutural.
- d) As vigas cintas da estrutura terão largura de 15cm com altura de 30cm, comprimento de cada viga considerar o projeto estrutural. Concreto FCK 25Mpa produzido in loco com utilização de betoneira. Para o aço da estrutura considerar aço CA-50 de 10mm. Demais informações, consultar projeto estrutural.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

- e) As vergas e as contravergas da estrutura também serão moldadas in loco, considerando o transpasse com 20% do tamanho do vão para cada lado, isto é, para as esquadrias de 1,50m de comprimento, considerar o tamanho da verga e contraverga de 2,10m. Para a verga e contraverga da janela do banheiro considerar comprimento de 0,84 cm e para as vergas das portas comprimento de 1,12m.
- f) O piso bruto deverá ser executado utilizando concreto FCK 20 Mpa, com espessura de 12 cm e o contrapiso com espessura de 7cm. Ambos o preparo em betoneira.

1.2. Instalações Hidráulicas

a) Executar o que está previsto no projeto hidrossanitário, considerando a entrada do ramal predial conforme indicado em projeto e considerar o barrilete e duas colunas de distribuição. Após a execução dos serviços deverá ser revisada a instalação hidráulica a fim de identificar defeitos e vazamentos, para substituição e reparo dos componentes necessários, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

1.3 Instalação Elétrica

- a) Executar o que está previsto no projeto elétrico, considerando um quadro de distribuição independente do sistema dos demais sistemas existentes na edificação. Deverá ser revisada a instalação elétrica a fim de identificar defeitos, para substituição e reparo dos componentes necessários, com acompanhamento e autorização da fiscalização;

1.4 Esquadrias

- a) Considerar duas portas de madeira padrão médio com 0,90m de largura e 2,10m de altura, incluso a instalação das fechaduras conforme orçamento e imagem abaixo.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

- b) Para o banheiro da estrutura do banheiro está previsto conforme orçamento, 01 janela maxim ar em alumínio perfil 25, com 60 cm de altura e 80 cm de comprimento conforme imagem abaixo:



Figura 1: Modelo janela banheiro
Fonte: SINAPI 03/2023

- c) Para a ventilação e iluminação da sala, considerar janela de alumínio de correr com 2 folhas para vidros conforme imagem abaixo:



Figura 2: Modelo de janela sala administrativa
Fonte: SINAPI 03/2023



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

- a) As paredes serão executadas com alvenaria de vedação com blocos cerâmicos com dimensões de 14x19x39 cm, com argamassa de assentamento. Todas as paredes serão chapiscadas e posteriormente receberão a camada de massa única em ambos os lados.

1.6 Cobertura

- a) A cobertura da edificação será de telhas fibrocimento $e=6\text{mm}$, com inclinação de 20%, a estrutura será em pontaletes de madeira e a calha possuirá 12cm de largura e 25cm de altura, conforme projeto.
- b) Considerar forro em PVC como sistema de forro da área interna e beiral.

1.7 Pisos e Azulejos

a) Assentar o piso cerâmico nas áreas demarcadas em projeto. Deve ser assentado também um rodapé com altura de 7 cm, na sala administrativa. Após seca a argamassa, deve ser feito o rejuntamento do azulejo.

b) Assentar azulejo nas paredes do banheiro. Após seca a argamassa, deve ser feito o rejuntamento do azulejo;

1.8 Pintura interna e externa

- a) Para o acabamento das paredes interna e externa considerar emassamento com massa látex, considerando duas demãos e lixamento manual;
- b) Considerar aplicação de fundo selador acrílico, uma demão e aplicação manual;
- c) Pintura látex acrílica Premium, aplicação manual e duas demãos.

2 Calçadas

a) A calçada do passeio público e a entrada da casa lar será em pavimentação em paver. Essa etapa deve ser iniciada com o preparo da base (compactação do solo), camada de assentamento em areia nivelada, e posterior assentamento dos blocos de paver, e rejunte com pó-de-pedra. A calçada deve estar



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ

de acordo com o projeto e atendendo a NBR – 9050. Devem ser pavimentadas as áreas conforme projeto.

3 Acessibilidade

- a) Retirada das louças e metias existentes;
- b) Remoção do piso existente e posterior execução de novo piso seguindo a condição de não possuir nenhum desnível;
- c) Instalação da nova porta com dimensões de 0,90m de largura e 2,10m de altura.
- d) Instalação das novas louças e metais, barras de apoio e banco articulado para PCD.
- d) Instalação do guarda-corpo na rampa existente, em aço galvanizado, de acordo com as com as dimensões indicadas em projeto e as normas de acessibilidade.

4 Melhorias na fosse séptica existente

- a) Colocação de nova lona e=200 micra em toda área da fossa séptica existente;
- b) Aplicação de terra sobre a nova lona colocada;
- c) Execução de tubo de ventilação da fossa, com tubo PVC DN 100mm e CAP PVC DN 100mm.

5 Muros

- a) Executar muro de arrimo nos fundos do terreno seguindo dimensões e especificações do projeto.
- b) Fechamento do lote nos fundos e na lateral com mourões de concreto e tela de arame galvanizado seguindo especificações do projeto.
- c) Colocação do portão de acesso na frente do lote, seguindo o que está especificado no orçamento.

6 Serviços finais

- a) Limpeza da obra, e retirada de qualquer resíduo remanescente da reforma.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico e especificações terá que ter prévia aprovação do responsável técnico e fiscal da obra.

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e demais legislações que versem sobre a matéria.

A obra só será liberada, após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

A fiscalização ficará sob a responsabilidade da Divisão de Estudos e Projetos.

Coronel Vivida PR, 18 de abril de 2024.

KATIA ELOIZA DA ROCHA
Eng Civil – CREA 216273/D-PR
Divisão de Estudos e Projetos